

## Análise das propostas de sequências de atividades apresentadas nos ENEQ's do período de 2008 a 2014.

Rita de Cássia N. Souza (IC), Carlos Neco da Silva Júnior (PQ)<sup>1\*</sup>, Fernanda Marur Mazzé (PQ)<sup>1</sup>  
[necojunior@gmail.com](mailto:necojunior@gmail.com)

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Centro de Ciências Exatas e da Terra, Instituto de Química. Av. Senador Salgado Filho - Lagoa Nova, CEP – 59078-970 - Natal, RN – Brasil.

Palavras-Chave: Unidades didáticas, Sequência didática, Unidades de ensino potencialmente significativa.

### Introdução

A elaboração de sequências de aulas que partem do conhecimento prévio dos alunos se utiliza de diferentes estratégias de ensino para abordar o conteúdo conceitual da disciplina em curso. O objetivo maior é a minimização de aulas expositivas com forte tendência tradicional nesse processo e o intuito de gerar aprendizagem com significado para os estudantes de qualquer nível de ensino. Atualmente, três denominações são dadas a essas propostas, são elas: As Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (Moreira, 2011), caracterizadas por sequências fundamentadas por teóricos da psicologia educacional, voltadas para a aprendizagem significativa, não mecânica; as unidades didáticas (Neus Sanmartí, 2014), que se configura como sequência de atividades ao qual leva o próprio aluno a construir seu conhecimento e a função do professor é promover este processo; e as Sequências Didáticas (Zabala, 2005), que são propostas a partir de um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos.

Apresentamos aqui as principais contribuições dessas propostas presentes no ENEQ compreendido entre 2008 a 2014, (trabalhos completos e resumos). Para realizar a busca acessamos os sites dos eventos compreendidos nesse período, e utilizando como unidades de registro (BARDIN, 2011), títulos e/ou palavras chaves presentes nos trabalhos: Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS), unidades didáticas (UD) e Sequências Didáticas (SD).

### Resultados e Discussão

Os trabalhos foram selecionados e categorizados de acordo com abordagem que o mesmo apresenta para a sequência de atividades apresentadas. Assim, utilizamos a análise de conteúdo para apresentar quatro categorias de trabalhos: Avaliação das unidades de ensino (AUE), procurando analisar se a unidade trouxe contribuições significativas ao processo de ensino-aprendizagem; as unidades com estratégias ensino ativas (UEEA), caracterizadas pelo desenvolvimento de atividades com participação ativa do estudante, sendo necessário o desenvolvimento de aulas investigativas, que proporcionem momentos de reflexão e discussão, para a construção do conhecimento. Sequência de atividades elaboradas a partir de um grupo de estudos/pesquisa (UEGE), discute as características de um material didático elaborado coletivamente no contexto de um grupo de pesquisa, normalmente como momento de formação continuada de professores de química. A última

categoria encontrada foi a de sequência de atividades que foram aplicadas e validadas como atividade de ensino pelos estudantes participantes da aplicação (UVE). Tal validação se dá sempre através de aplicação de questionários com pré e pós testes respondidas por estudantes que vivenciaram a aplicação da sequência e analisando se a mesma contribuiu ou não para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem por eles. A Tabela 01 apresenta o quantitativo de trabalhos encontrados para o período pesquisado.

**Tabela 1.** Quantidade de trabalhos abordando sequência de atividades apresentado nos ENEQ 2008-2014.

Categorias	ENEQ's			
	XIV/2008	XV/2010	XVI/2012	XVII/2014
AUE	---	---	2	3
UEEA	---	---	1	6
UEGE	---	---	---	1
UVE	---	---	1	1

### Conclusões

Este trabalho teve por finalidade categorizar a abordagem dada as diferentes sequências de atividades (UD, SD e UEPS) que vem sendo apresentada como possibilidade de ensino em salas de aula de química. Foi possível perceber na pesquisa que o número de sequências de atividades apresentadas nos ENEQ's ainda é pequeno em relação ao total de trabalhos apresentados no evento e que os trabalhos analisados apresentam diferentes tendências/estratégias de ensino para abordar o conteúdo químico. Em todos os trabalhos percebe-se a busca por dinamizar esse processo com estratégias que minimizam diferentes dificuldades de aprendizagem já relatadas na área da educação química.

### Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011  
cap.10, disponível em:<http://www.uepc.org.ar/conectate/wp-content/uploads/2015/04/EI-dise%C3%B1o-de-unidades-did%C3%A1cticas.pdf> acesso em 8 de abril de 2014.  
MOREIRA, Marco Antonio. Unidades de Ensino Potencialmente Significativas – UEPS. Disponível em:  
<<http://www.if.ufrgs.br/~moreira>> Acesso em: 25 nov. 2015.  
ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2005.